

História

Tema da Aula:

Revolução Industrial

OBJETIVOS

- Apresentar a Revolução Industrial e seus impactos na produção;
- Analisar os impactos da Revolução Industrial nas relações humanas de produção;
- Observar as mudanças que a Revolução Industrial trouxe para a dinâmica contemporânea.

Você já parou para pensar como seria a sua vida sem os produtos industrializados? Seria uma vida sem celular, sem tênis, sem televisor, sem vacinas etc. Bom, a Indústria não existe desde o início de tudo - ela foi criada, e nós vamos entender como isso aconteceu.

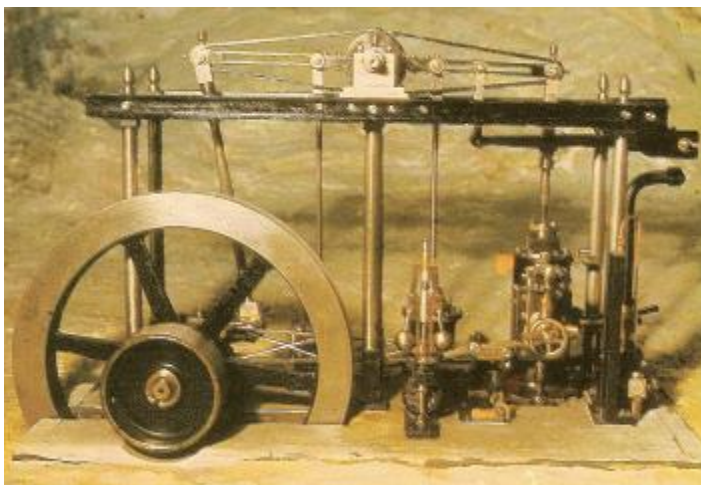
Nós vimos na aula passada que os cercamentos removeram grande parte da população agrícola da Inglaterra, obrigando-a a migrar para as cidades. Esse foi um ponto importante para o surgimento da Indústria. Outros dois dados importantes também estavam na aula anterior: o aumento da produção de lã nas terras cercadas e o acúmulo de riquezas que a Inglaterra adquiriu com o domínio do comércio oceânico. Com isso, podemos observar que a Inglaterra tinha muita mão-de-obra nas cidades, matéria prima em abundância e dinheiro para investir. Aprendemos em aulas passadas que todo recurso passível de ser usado como investimento é chamado de capital e que todo produto, incluindo a mão-de-obra, tem o seu valor em conformidade com a Lei da Oferta e da Procura. Logo, havia matéria prima, mão-de-obra barata e muito capital.

Outros dois pontos importantes merecem destaque: o primeiro deles nós já vimos, foi a chegada do pensamento liberal que permitiu ao burguês investir seu capital de modo a impulsionar o processo que estamos estudando; o segundo ponto foi a Revolução Científica do Século XVII que foi a base para o desenvolvimento dos primeiros motores.

Os motores eram movidos a carvão mineral. Uma caldeira aquecia a água que, transformada em vapor, era utilizada para movimentar pistões através da manipulação da pressão, algo muito parecido com a panela de pressão que conhecemos, veja: ao se tornar vapor, a água passa a ocupar mais espaço, criando pressão dentro da panela. Uma válvula no topo da panela expelle o vapor afim de aliviar a pressão e para que a

panela não exploda. Numa máquina a vapor não é diferente: a pressão empurra um pistão e, quando o vapor se vai, a pressão diminui e o pistão retorna. Isso é feito inúmeras vezes e com muita velocidade. O pistão, por sua vez, ao subir e descer, movimenta uma engrenagem, que dá movimento a uma agulha. A agulha costura com linhas produzidas da lã das terras cercadas e a máquina é operada por um trabalhador expulso de lá.

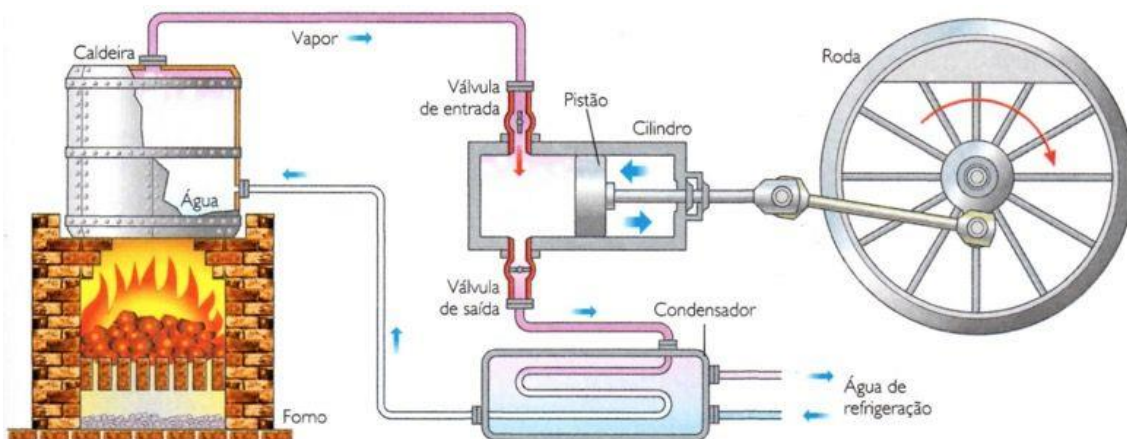
A **máquina a vapor** revolucionou a produção. Ela produzia mais rápido que um tear manual, exigia menos mão-de-obra e tornava a produção mais barata. Logo, a Inglaterra tinha muito mais mercadoria para vender do que as outras nações. Nesse ponto, a máquina que fora empregada primeiramente na produção têxtil, passou a ser empregada também no transporte. O mesmo mecanismo podia ser utilizado para movimentar rodas e hélices e foi assim que surgiu o trem a vapor e o navio a vapor.



Revolução Científica do séc. XVII.

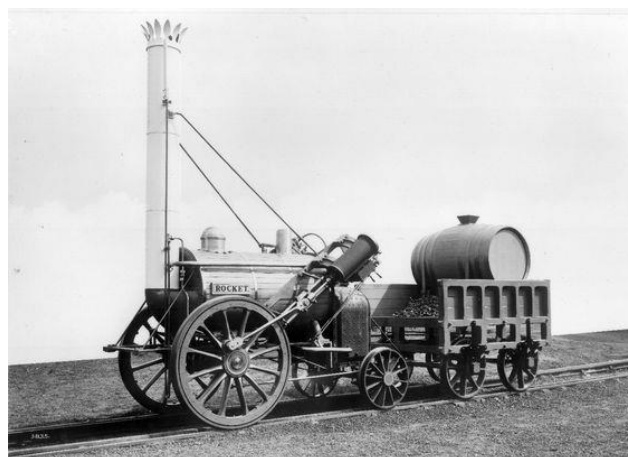
A partir do Renascimento, o homem passou a observar o universo com outros olhos. Homens como Galileu passaram a desenvolver instrumentos para melhor observar os fenômenos e a utilizar a Matemática como linguagem para explicar os mesmos. Francis Bacon, outro nome importante, introduziu a ideia de que o conhecimento deveria servir para que o homem pudesse moldar a natureza em seu benefício e, com isso, a Ciência passou a receber um valor mais prático.

Essa Ciência, voltada para o desenvolvimento da técnica, recebe grande contribuição com os “Os princípios matemáticos de Filosofia da natureza” de Isaac Newton. Nesta obra encontramos o surgimento da Física moderna e a mecânica lá apresentada serviu de norte para o surgimento dos motores.



As mercadorias passaram a ser produzidas de forma mais barata e mais rápida e o seu transporte ficou menos oneroso e mais veloz. Contudo, o uso do carvão mineral poluiu as cidades com a fuligem que saía das chaminés e a chegada maciça de um número cada vez maior de pessoas fez com que as cidades crescessem de forma desordenada e com moradias insalubres. Os trabalhadores comiam mal, respiravam ar poluído, não possuíam saneamento básico e quase nenhum acesso a tratamento médico. Seus corpos debilitados trabalhavam sem que houvesse limite de horas, sem férias, sem descanso remunerado. Além disso, seus empregos não eram garantidos e mulheres e crianças recebiam ainda menos que os homens. Sim, crianças! Não havia legislação proibindo o trabalho infantil.

A **Revolução Industrial** não foi apenas uma revolução técnica na produção. Ela foi, acima de tudo, uma revolução social. Ela contribuiu para a consolidação do Capitalismo e dividiu a população mundial entre a **burguesia** industrial e o operariado (**proletariado**). Os primeiros eram os donos das máquinas e de todos os meios para

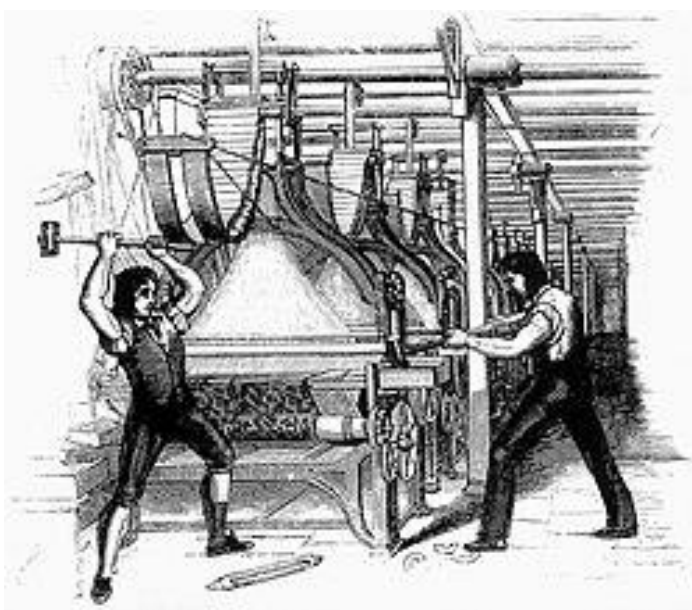


produzir (**meios de produção**) e os segundos apenas tinham a sua mão-de-obra para vender aos primeiros em troca do salário.



Uma rua de um bairro pobre de Londres (Dudley Street); gravura de Gustave Doré de 1872. (fonte: BENEVOLO, 1999)

Movimentos sociais surgiram e lutaram contra as **relações de produção** (relação entre as pessoas dentro do processo produtivo) que se estabeleciam então. O **Ludismo**, no início do século XIX, levou os trabalhadores a invadirem as fábricas e destruírem as máquinas. Com o nome derivado de uma personagem fictícia e publicitária (Ned Ludd), esse movimento foi muito mais radical que o **Cartismo**.





(motim cartista em Londres).

O Cartismo, fundado na carta escrita por William Lovett e Feargus O'Connor (Carta ao Povo) e enviada ao Parlamento Inglês, pregava reformas eleitorais e a participação de representantes da classe operária no Parlamento. Todavia, até o século XX, muito pouco foi conquistado pelos trabalhadores e muito ainda é matéria de lutas trabalhistas.

Dessa forma, podemos concluir que a Revolução Industrial foi um conjunto de transformações de ordem econômica, ocorridas na Inglaterra, a partir das últimas décadas do século XVIII, como resultado de três elementos: o acúmulo de riquezas no comércio ultra marítimo, os cercamentos e a Revolução Científica do século XVII. Tais transformações levaram à implantação da indústria contemporânea e marcaram decisivamente as relações de produção. Vale ainda ressaltar que a Revolução Industrial ultrapassou as fronteiras da Inglaterra e se alastrou por todo o mundo, sendo de extrema importância na configuração do mundo contemporâneo.

Bibliografia:

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História, Sociedade e Cidadania: 8ª ano.** 4ª ed. São Paulo: FTD, 2018.
VAINFAS, Ronaldo. **História 2: ensino médio.** 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016

Atividades

- 1. Descreva os três elementos que permitiram o surgimento da Revolução Industrial. Diga como cada um deles contribuiu para o processo revolucionário na produção.**
- 2. Informe o motivo para dizermos que a Revolução Industrial também foi uma revolução social.**
- 3. Pesquise e escreva em seu caderno sobre o Ludismo e o Cartismo, dando destaque para as suas reivindicações.**
- 4. O que é Capitalismo? Explique como a Revolução Industrial foi necessária para a sua implementação.**

Para saber mais...

Dica de Filmes:

- **Tempos modernos** (1936), dirigido por Charlie Chaplin;
- **A Fantástica Fábrica de Chocolate** (1971), dirigido por Mel Stuart.
- **Titanic** (1998), dirigido por James Cameron.

Dica de Vídeos:

- **“Como foi inventado o motor a vapor?”**, pelo canal Invenções na História. Em:
<https://www.youtube.com/watch?v=tvJ2BDhKsaQ>
- **Resumo de História: Revolução Industrial**, por Débora Aladim. Em:
<https://www.youtube.com/watch?v=t6nJNv-pNr8>
- **Ludismo e Cartismo [Movimento Operário]: Revolução Industrial**, pelo canal Históriação. Em:
<https://www.youtube.com/watch?v=7reifQomevI>

Dicas de leitura:

<http://revolucaodosestudantes.blogspot.com/2008/09/revolucao-industrial-na-literatura.html?m=1>

<http://grandesobrasdaliteratura.blogspot.com/2013/07/a-revolucao-industrial-e-literatura.html?m=1>

<http://revolucaoindustrial2d.blogspot.com/2008/09/literatura-realismo-e-naturalismo.html?m=1>